



AS VICISSITUDES DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR: INCLUÍDOS NOS TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS OU ESPECTADORES?¹

Anna Rosa Fontella Santiago², Moacir Juliani³. UNIJUÍ

Introdução: O conceito de inclusão ganhou grande importância nas últimas décadas, e pode-se dizer que, neste início de século, ele está na “moda”, no Brasil. Em relação às escolas, a idéia é de que as pessoas com necessidades educacionais especiais sejam incluídas em processos de educação regular, isso quer dizer, em escolas para pessoas “normais” (aqui entendidas como pessoas que não possuem limitações sensoriais (visuais, auditivas ou ambas)) ou física causada por paralisia cerebral, (PC). As pessoas com deficiências enfrentam uma série de dificuldades na construção de sua vida escolar e principalmente acadêmica. Ingressar numa universidade e dar continuidade aos seus estudos é um privilégio de poucos. Heróis? Sobreviventes? Vencedores? Realmente inclusos? Permanecer na universidade então, torna-se uma das peripécias ainda maiores, necessitando, com urgência, de uma política institucional de acompanhamento que disponha de profissionais qualificados para atendê-los e que, sobretudo, possam identificar suas reais necessidades. Consciente desta realidade a respeito da inclusão, com frequência deparo-me com pessoas com necessidades educacionais especiais freqüentando universidades da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Diante dessa situação, minhas inquietudes se traduzem na seguinte questão: As pessoas com necessidades especiais que freqüentam cursos universitários da região noroeste do Rio Grande do Sul percebem-se incluídos nestes espaços e tempos educativos ou não passam de simples espectadores? Que tipo de dificuldades encontram? Estruturais? Atitudinais? Arquitetônicas? A universidade demonstra preocupação em dirimir estas dificuldades? O objetivo desta pesquisa é: Refletir sobre a situação de inclusão, sentida e percebida, pelas pessoas com necessidades educacionais especiais que freqüentam a UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Campus Santa Rosa - RS) e da SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio - RS. A ênfase da pesquisa é o estudo fenomenológico qualitativo sobre as vicissitudes das pessoas com necessidades educacionais especiais que freqüentam o ensino superior nas instituições Sociedade educacional Três de Maio - SETREM e Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, sendo a população alvo composta de 06 a 08 acadêmicos escolhidos de forma intencional que aceitem participar da pesquisa. O instrumento escolhido foi o da entrevista semi-estruturada. O projeto de pesquisa acaba de ser qualificado na Banca de Defesa do Projeto de Dissertação.

¹ Projeto de Pesquisa do Curso de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – Mestrado da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

² Doutora Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – Mestrado da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ e Orientadora do Projeto de Pesquisa

³ Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – Mestrado da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, bolsista da CAPES.